

Leitura(s) para todos

Li e gostei!

CONTAR / RECONTAR

*Seis Contos
de Eça de Queirós*
recontados por
LUIZA DUCLA SOARES



João Paulo Rodrigues Araújo, nº 13, 6º D

Li e gostei do livro *Seis contos de Eça de Queirós*, recontados por Luísa Ducla Soares.

Começo por dizer algumas palavras relativamente aos dois autores mencionados. Eça de Queirós nasceu em 1845, em Póvoa de Varzim, e faleceu em 1900, em Paris. Como sabem, foi um dos mais importantes escritores da nossa literatura, autor de vários romances de reconhecido valor, como, por exemplo, *Os Maias*, *A Cidade e as Serras*, *O Crime do Padre Amaro*, *O Primo Basílio*, entre outros. Luísa Ducla Soares é uma escritora contemporânea, que se tem dedicado, especialmente, à literatura infantojuvenil, domínio em que já tem uma vasta coleção. Em 1996, recebeu o “Prémio Calouste Gulbenkian” pelo conjunto da sua obra.

Dos seis contos recontados no livro, apreciei, particularmente, “O Tesouro”, que nos conta uma história passada entre Rui, Guanés e Rostabal, que eram irmãos e os fidalgos mais pobres do Reino das Astúrias. O Palácio de Medranhos, onde habitavam, encontrava-se numa autêntica miséria, todo degradado. Estes irmãos dormiam na estrebaria, para aproveitarem o calor das três éguas lazarentas.

Numa manhã de primavera, foram até à mata de Roquelanes para procurarem alimentos. Subitamente, viram uma caixa velha, atrás de uma moita, que tinha três fechaduras e três chaves. Abriram-na e qual não foi o seu espanto ao verificarem que estava cheia de moedas de ouro. Assim, estariam ricos! Cada um deles ficou com uma chave. Como não seria prudente transportarem o tesouro até Medranhos durante o dia, decidiram esperar pela noite, e o mais novo, Guanés, foi enviado à vila mais próxima para buscar alimentos e vinho. Os outros dois ficaram à espera e, entretanto, combinaram matar Guanés, quando este regressasse, para ficarem com o tesouro só para eles. E logo que o mais novo chegou com a galinha gorda assada e o vinho, assassinaram-no. Imediatamente, Rostabal tirou a chave ao irmão morto, mas, inesperadamente, Rui matou Rostabal e ficou com as chaves dos dois irmãos.

Após o sucedido, sentou-se na relva e deliciou-se com a galinha e o vinho que o irmão trouxera, enquanto sonhava ser o magnífico senhor de Medranhos, com toda a riqueza adquirida. Mas, subitamente, começou a sentir-se mal. Era um lume que se lhe acendera por dentro, um suor horrível que o enregelava...

O que teria acontecido? Procura descobrir, lendo este e os outros contos fascinantes deste livro, que poderás encontrar na biblioteca da Escola Básica de Lamego.

